



## **ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Sessão Ordinária nº 003/2020**

**Data:** 26 de março de 2020.

**Hora:** 10:00h.

**Local:** Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

**Presenças:**

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

**Ordem do Dia:**

1. Cenário Econômico e Político Atual;
2. Realocação de Recursos;
3. Assuntos Gerais.

**Item 01 – Cenário Econômico e Político Atual:**

No dia 26 (vinte e seis) de março do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 10:00 (dez) horas, na sala 311 (trezentos e onze) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, deu-se início a 3ª (terceira) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos, tendo a palavra o Sr. Bruno Tamanini Lopes, que após a minuciosa análise dos cenários econômicos e políticos apresentados, efetuada pelos membros presentes, teceu primeiramente seus comentários quanto ao cenário internacional, destacando que devido à forte disseminação do coronavírus para além do território chinês, que culminou no anúncio de pandemia pela OMS, os mercados internacionais passaram por um forte movimento de aversão ao risco no mês de março, com circuit breakers sendo observados nas principais bolsas mundiais. Concomitantemente a esse pânico, a procura por segurança provocou alta robusta do dólar em relação às principais divisas emergentes e queda abrupta dos juros das treasuries. O Sr. Bruno destacou ainda que diante da dificuldade em conter o Covid-19, que logo no início do mês tomou proporções inimagináveis na Europa (sobretudo na Itália e na Espanha) e mais recentemente se alastrou de forma intensa nos Estados Unidos, as políticas de restrição à circulação de pessoas tornaram-se, por conseguinte, a principal ferramenta para fazer frente à doença, sobretudo à luz do aparente sucesso das autoridades chinesas em desacelerar o crescimento de novos casos através de medidas tidas como “severas”. Nesse sentido, fechamento de fronteiras, quarentena e suspensão de atividades não essenciais se expandiram de forma generalizada entre os países. Outro ponto destacado pelo Sr. Bruno, foi o atrito entre os países produtores de petróleo, que derrubou ainda mais a cotação da commodity com uma “guerra de preços”. Em reação à Rússia, que não aceitou cortar oferta para estabilizar o mercado diante dos efeitos contracionistas da pandemia, a Arábia Saudita decidiu elevar a produção e ainda passou a oferecer descontos aos compradores. A ausência de um acordo traz dúvidas, notoriamente, sobre a viabilidade da exploração do óleo em países com custo de produção mais alto. De olho no impacto da crise sobre os ativos, e dadas as projeções cada vez mais pessimistas para a atividade global, com a recessão para este ano já sendo consenso entre os principais economistas, os principais bancos centrais anunciaram ações coordenadas de estímulos monetários para reduzir as tensões e elevar a liquidez. Continuando a análise, destacou o Sr. Bruno, em relação ao Fed (banco central americano), que, além de reduzir os juros para a faixa de zero a 0,25% em reunião extraordinária, anunciou um novo programa de compra de ativos. Todavia, ainda mais importante do que isso foi o pacote fiscal do presidente Donald Trump de US\$ 2 trilhões, recém-aprovado pelo



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



Congresso – o maior da história norte-americana. Surpreendendo tanto na rapidez com que foi aprovado quanto pela abrangência, ele irá “inundar” a economia com dinheiro através da assistência a governos locais, empresas e famílias. Essa mesma linha foi seguida por outros países (ainda que em menor magnitude) e trouxe melhora pontual do humor, a despeito do cenário ainda anuviado. Passando a palavra ao Sr. Edmilson Nunes de Castro, ele teceu seus comentários quanto ao cenário econômico interno, destacando que assim como a turbulência internacional, o mercado doméstico passou por um dos piores meses da história. Além de frear a lenta recuperação da economia brasileira, a crise do coronavírus colocou as reformas de lado e elevou os ruídos nas relações entre o presidente e os demais poderes da República. Nesse contexto, o índice Bovespa recuou 29,90%, o dólar disparou 29,5% e a curva de juros apresentou forte inclinação, com aumento de prêmios nos vencimentos mais longos. A compreensão das autoridades sanitárias brasileiras e dos governadores sobre a gravidade da crise fez o Brasil reagir rápido para tentar achatar a curva de contágio e, dessa forma, se preparar melhor para o pico da epidemia, que só deve ocorrer daqui a algumas semanas. Não apenas medidas para evitar aglomeração de pessoas foram implementadas, como também se está investindo em exames de detecção do vírus a fim de controlá-lo mais eficientemente. Continuando a sua fala, o Sr. Edmilson salientou que o Copom seguiu a rota de afrouxamento de outros países e reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, como amplamente esperado, para 3,75% ao ano. Todavia, seu comunicado mostrou uma postura conservadora, indicando manutenção da taxa básica nesse patamar. Embora a recente crise tenha o potencial de elevar a ociosidade da economia e provocar efeitos deflacionários, o Copom frisou em sua ata que “questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas têm o potencial de elevar a taxa de juros estrutural”. Desse modo, continuou, “relaxamentos monetários adicionais podem tornar-se contraproducentes”. Quanto às medidas anunciadas pelo Ministério da Economia, o mercado considerou muito positivo o amplo pacote apresentado pelo ministro Paulo Guedes, destinado a assegurar recursos para a saúde e amparar a população mais vulnerável e trabalhadores informais, visando garantir-lhes renda e crédito durante a crise. Dentre as medidas estão a liberação de compulsórios, a antecipação de 13º salário para aposentados, linhas de crédito emergencial para empresas, liberação de verbas extraordinárias a estados e trabalhadores autônomos. Certamente essas medidas são um colchão de proteção para empresas e famílias, e evitarão um caos ainda maior. Entretanto, avaliou este Comitê, que tais medidas elevarão o endividamento público, concluindo que elas sejam de caráter temporário e que sejam compensadas com reformas estruturantes mais à frente. Quanto ao cenário político, o Sr. Edmilson mencionou as crescentes discordâncias políticas entre o presidente Bolsonaro e demais líderes, sobretudo após sua insistência na adoção de medidas verticais de controle epidêmico, na contramão das medidas horizontais defendidas pelo seu próprio ministro da saúde, pela maioria dos governadores e pelos líderes de outros poderes. A preocupação é que esse desgaste possa atrapalhar o andamento da agenda reformista após a crise. Para as próximas semanas, o foco seguirá voltado para o tempo de duração do “lockdown”. Ainda é cedo para avaliar a eficácia da paralisação das empresas e de serviços não essenciais, bem como a restrição à circulação de pessoas. Conforme os dados de contaminação forem sendo divulgados, as autoridades terão mais embasamento para abrandar ou até mesmo aprofundar as restrições. Retornando a fala ao Sr. Bruno, ele concluiu como consenso no Comitê que, embora o mercado tenha operado nas últimas semanas de forma disfuncional, deixando muitos ativos com valuations atrativos, a volatilidade deve ainda permear por mais algum tempo.

**Item 02 – Realocação de Recursos:**

Em reunião da Diretoria de Investimento juntamente com este Comitê, no dia 09 (nove) de março de 2020 (dois mil e vinte), a Gerente de Investimentos informou a necessidade de efetuar transferência de recursos do Banestes para outra Instituição Financeira para cumprimento ao enquadramento da nossa carteira quanto ao Art. 14-A da Resolução CMN nº 3.922/2010, onde o total das aplicações dos



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico. Após receber do Banestes a informação e consolidar os saldos das aplicações financeiras realizadas naquela instituição, e realizar os cálculos necessários, apurou-se a necessidade de realocações do Banestes da ordem de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) para outras instituições financeiras, a fim de manter o enquadramento geral das carteiras sob nossa gestão. Deliberou-se que a Diretoria poderia realizar as realocações necessárias para manter o enquadramento das carteiras. Assim sendo, definiu-se pela movimentação abaixo detalhada, que foi acatada por unanimidade pelos presentes naquela reunião:

- a) **RESGATAR** no dia **23/03/2020** o valor de **R\$ 30.000.000,00** (trinta milhões de reais) do **FI BANESTES Liquidez RF Referenciado DI**, da conta do **BANESTES nº 12.093.720** (Fundo Previdenciário);
- b) **TRANSFERIR** no dia **23/03/2020** o valor de **R\$ 30.000.000,00** (trinta milhões de reais) do **BANESTES** conta nº **12.093.720**, para a **CAIXA**, conta nº **2042/006/00000068-3** (Fundo Previdenciário);
- c) **APLICAR** no dia **24/03/2020** o valor de **R\$ 30.000.000,00** (trinta milhões de reais) no **FI CAIXA BR RF REFERENCIADO DI** na **CAIXA**, conta corrente nº **2042/006/00000068-3**.

**Item 03 – Assuntos Gerais:**

Em virtude das férias, a Sra. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer** não participou desta reunião.

**Considerações Finais:**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**  
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**  
Membro do Comitê de Investimentos

<b>CAPTURADO POR</b>	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM	
<b>DATA DA CAPTURA</b>	23/04/2020 15:20:41 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
<b>VALOR LEGAL</b>	ORIGINAL
<b>NATUREZA</b>	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

<b>ASSINARAM O DOCUMENTO</b>	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 23/04/2020 15:20:40 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
BRUNO TAMANINI LOPES MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 22/04/2020 16:52:26 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-C46HJ1>



Consulta via leitor de QR Code.